

O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PRÁTICA INCLUSIVA E INTERDISCIPLINAR NO COTIDIANO ESCOLAR

Tereza Sueli Souza Eça*

Milleidy Cezar Peixoto**

Shamaara Silva Oliveira***

Tatiana Polliana Pinto de Lima****

O objetivo desta investigação é analisar estratégias pedagógicas utilizadas por docentes das séries finais, onde foram incluídos, do Ensino Fundamental, com alunos de baixa visão, focando na inserção da Educação Ambiental no currículo escolar, na inclusão dos estudantes com baixa visão e principalmente no processo ensino-aprendizagem, bem como também, de que forma esta temática pode agir significativamente sensibilizando e conscientizando os discentes com baixa visão, sobre as questões ambientais na escola e no seu cotidiano. Sabe-se que trabalhar a Educação Ambiental é um grande desafio ao longo de toda trajetória educacional, e quando esta educação está também preocupada com a proposta da inclusão se torna mais desafiador ainda. Assim, esta pesquisa também busca averiguar possibilidades de desenvolver atividades sobre o meio ambiente, e desta forma está colaborando com a educação inclusiva. Desta forma, propomos capacitar os estudantes com problemas de baixa visão, sobre as questões ambientais, para que estes estudantes possam agir de maneira ecologicamente correta, colaborando com a preservação, e conservação ambiental. A metodologia utilizada de natureza qualitativa e os dados coletados serão coletados a partir de entrevistas, leitura de relatórios feitos por professores, questionários, com professor e alunos envolvidos. O resultado desta pesquisa poderá demonstrar falta de habilidade e formação docente para lecionar com alunos com necessidades especiais, principalmente com baixa visão. Os docentes em questão cientes de que precisam de capacitação especializada em inclusão e necessidades especiais, desenvolvem mecanismos para facilitar resolver estas questões, mas sem muito sucesso, pois faltam outros elementos fundamentais a construção da aprendizagem do aprendiz com baixa visão. Entre os aspectos desfavoráveis a aprendizagem, entre outros, estão: adaptação curricular, apoio especializado, formação continuada, materiais adequados, redução de números de alunos por sala, apoio da família. Os dados coletados evidenciam que vários fatores impedem a efetivação da inclusão e construção da aprendizagem dos estudantes com baixa visão, mas que através de práticas inovadoras pode ser possível afirmar resultados favoráveis no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Inclusão, Baixa Visão, Interdisciplinaridade, Aprendizagem.

* Históridora. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: souzaeca@hotmail.com.

** Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: milleidycezar17@hotmail.com.

*** Bióloga. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: shamaaraa@hotmail.com.

**** Doutora em Educação pela (UFBA). Docente (Orientadora) do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: tatylima@yahoo.com.